

A
REPUBLICA

05 DE SETEMBRO
DE 1907

Telegrammas

SERVICO ESPECIAL D'A REPUBLICA

RIO 4.

A Comissão de orçamento na Câmara dos Deputados deu parecer sobre o orçamento do ministério do interior,

O deputado estadual do Rio de Janeiro, Castro Júrumenha, negou sua assinatura a uma manifestação de apoio ao Sr. Alfredo Backer, presidente do referido Estado.

Chegaram quatro mil toneladas de carvão para a nossa armada.

Espera-se que rebente guerra entre o Japão e a China.

O Japão pediu satisfação aos ministros do Celeste Império.

Nas rodas políticas daqui tem sido discutida a política desse Estado com grande interesse. E' crença geral que o Senador Alvaro Machado, para não si desligar do Bloco, cujos chefes estão inabaláveis no pensamento de evitar reeleições de governadores, está resolvido a abandonar a idéia de qualquer reforma constitucional nesse sentido.

RECIFE 4.

Realisa-se hoje o ultimo espetáculo da Companhia Vitale.

Cambio 15 532.

Perversos!

Ninguém nesta terra ignora as sympathias, o respeito, a confiança, de que sempre viveu cercado o actual presidente do Estado. A sua ascenção ao cargo elevadíssimo e nobre que exerce, desperdiou entre os seus legítimos correligionários, orgulho e entusiasmo. Nessa época apenas lhe procuravam depimir os méritos; aquelas que batalharam sempre para implantar a anarchia e a desordem, onde nós fazímos imperar imperturbável a tranquilidade e a paz.

Gama e Mello, o princípio do jornalismo parahybano, deixou imperecíveis os traços de sua pena de ouro, nas columnas d'A União, parece que descontando a despedida que teriam de traduzir os seus bellíssimos artigos, em defesa do seu velho companheiro que preside o Estado, quando, — ha pouco tempo, idolatrados de hoje, feriam-no desapiedados e injustos, com violência e cruel insensatez!

Está bem viva a impressão produzida por uma série de considerações, que mataram pela sua argumentação irresponsável e pelo brilhantismo da linguagem encantadora do ermito combatente, as explorações desordenadas dos anarchisadoras da política parahybana.

Batidos no campo nobre das batalhas dignificadoras, a intriga constituiu-se a arma dos vencidos, e as emboscadas tornaram-

se a arena em que teria de ser ella manejada.

Os ataques ao chefe do poder executivo foram substituídos por indecorosas curvaturas. Conluiaram-se os reprobos e o exterminio dos fieis era o alvo de todos os esforços.

O Exmo. Sr. Presidente do Estado, cercado dia e noite pelos mexericos, sem outra qualquer ocupação, ficou assediado pelos que comprehenderam no esfacelamento do partido republicano o recurso unico para a victoria dos que nada alvejam, acima de seus interesses individuais.

A União, entregue á inhabilitade de uns e á perversidade de outros, deu o grito de guerra, com o *rebate falso*, que como se sabe, teve por fim ameaçar o Sr. Dr. Alvaro Machado de insubmissão a qualquer solução conciliadora, e por outro lado melindrar o velho amigo do partido, Exmo. Sr. Senador Gama e Mello.

Para melhor illudir o Presidente do Estado, sabendo-se que S. Exa. não queria definitivamente continuar no governo, e nem poderia fazê-lo, mantendo o supremo idéal do partido nacional a que pertence, propagou-se maliciosamente a sua candidatura com o intuito de, jogando-se com o prestígio oficial do seu elevado cargo, conquistar o affastamento de algumas influencias, de suas accentuadas sympathias pela candidatura presidencial do Senador Gama e Mello, que irrompia espontaneamente, sem nenhum outro amparo alem da veneração a que impõe-se inabalável o seu nome honoríssimo.

E ao mesmo tempo em que simulava-se hypocrita devotamento ao Monsenhor Walfrido, distanciava-se da solidariedade com o seu correligionario e amigo de todos os tempos. Foi assim que sem motivo serio, se trabalhou com enredos e mentiras para fazê-lo não visitar ao menos o Senador Gama e Mello, quando ultimamente chegou à esta Capital! E' que os mentirosos receiam a verificação da verdade, e a possibilidade de uma franca explicação entre os dois prestigiosos parahybanos aterrava-os, pelas probabilidades de verem desmoronados os castelos que as suas intrigas haviam construído.

Que o Senador Gama e Mello era uma figura morta diziam elles. A Assembléa Legislativa, em sua maioria, num manifesto solenníssimo, a despeito de todos os ardilos empregados em nome do governo pelos seus falsos amigos, manifesta a sua solidariedade com o salvador da legalidade em 1900! E agora, que tudo empregaram os perturbadores da harmonia do partido para arredar os signatários do manifesto, sendo baldados os seus esforços, reflectam os homens de bem, quem procurava illudir ao Exmo. Monsenhor Walfrido Leal!...

Os seus verdadeiros correligionários ali estão firmes e desassombrados, sem humilhantes degraças nem grosseiras investidas. A sua posição é de resistentes serenos e impavidos, ao passo que os outros desesperados de sua nullidade, buscam acobertar com o prestígio do governo a sua insignificância, tentando macular a honra política de um homem digno, na solidariedade de uma tentativa impudente de desrespeito à vontade do partido, à expectativa da paz e às leis da República!

Nós não queremos perturbar. Manifestamos o nosso querer e defendermos os nossos direitos. Elles anarchism o Estado, desmoralizam o governo, embraçam-no provocando-lhe odiosidades, enão sabem o que querem, não dizem o que sentem, limitando-se a deixar patente o que são exploradores e insinceros. A reeleição de Monsenhor Walfrido

Todos o alcançam. Elles divulgaram sempre as dificuldades que uma tal idéa provocaria, desde a recusa formal de S. Exa. até a rotagativa em contrario dos directores políticos e administrativos nacionaes. Porem utilizaram-se della, como um meio de scindir o partido, e para sobre os seus destroços levantarem o seu dominio. Mas Deus é Grande e Justo.

Os factos vão tornando já bem conhecidas as ambições. E agora o Exmo. Monsenhor Walfrido Leal iniciará as provas do que temos afirmado. Surgem planos, encenam-se drámas, mancommunam-se elementos, para exigir preferencias, para dominar o governo, para impor candidatos!

BRADO E SUPPLICAS

No advento da Republica, á que não aderiu, recolhi-me à vida particular com o propósito firme de não me envolver em luctas politicas. Apesar disto não me julgo desobrigado de, na situação angustiosa, em que se acha a minha infeliz Parahiba, vir prestar-lhe os serviços de filho affectionado, no intuito de arredar dos publicos negócios a direcção indecorosa do tenente-coronel Alvaro Machado, que, por um estellionato politico, conseguira usurpar a chefia do partido republicano e levar o Estado ás condições de aviltamento em que se acha.

Com tendencia muito pronunciada para autocracia, adoptou hypocritamente o regimen de governo do povo pelo povo; mas o seu primeiro empenho foi cercar-o pela base, substituindo os comícios eleitorais por umas reuniões clandestinas para fabrico de actas falsas. Affrontando as constituções federal e estadal, postergou todos os direitos do homem e extinguíu a autonomia dos municipios com a criação de prefeitos de nomeação e demissão *ad nutum* do governo, nulificando destarte a acção dos concelhos municipaes.

Sem attender que, no regimen de liberdade, o melhor governo é o que governa menos, sem ter em consideração a salutar garantia, que resulta para a collectividade do grande principio da divisão dos poderes e já tendo reunido em si o legislativo e o executivo, procurou também arrogar-se do judiciário para completar a sua máquina de despotismo, com que esmagou a Parahiba. Para este fim desorganisou a justiça, persegue magistrados honestos e, com o intuito de conservar os sob seu jugo e influir indebitamente sobre suas decisões, serve-se da ameaça de novas reformas de organização ou antes desorganização, que pesa constantemente, como a espada de Democles, sobre a cabeça da magistratura, que é para elle uma arma de partido, um instrumento de vingança.

Tendo o código penal da Republica abolido a pena de morte, o seu governo manda pôr cabeças a premio e a sua polícia no interior, principalmente em Guarabira, mata impunemente *ex arbitrio* e sem que preceda formalidade alguma!

Ainda mais: persegue os homens de boa vontade que têm a ousadia de não acompanhar seu carro triunfal, ao mesmo tempo que protege ferozes cangaceiros. E o povo parahibano, sem liberdade, sem direito, sem garantia, foi tão oneiro quanto de impostos, principalmente no interior, que a vida se tornou quasi impossível.

A agricultura, o commercio e a industria tendem a aniquilar-se. E' verdade que o commercio da Capital foi menos gravado, sem dúvida porque o nosso tyranno teve receio de entrar em luta com uma corporação tão respeitável, que, no final de contas, recebeu um presente de gregos; porque as falências se multiplicaram no interior com uma rapidez espantosa; e os prejuízos das resultantes devem para a situação politica actual. cio da Capital.

Convém notar que as despesas publicas podiam ser satisfeitas com a metade dos impostos lançados; mas o nosso pachá precisa de muito dinheiro para ocorrer as despesas com empregos inuteis criados para os seus protegidos e para enriquecer a si, seus parentes e conjuntos, mesmo porque hoje não temos mais verbas federaes para aquedutos, onde se podia fazer grande ceifas.

Devo confessar que a primeira administração do nosso autocrata sempre foi melhor, porque a sua incompetencia manifesta o obriga a consultar a distintos parahibanos, que lhe não podiam dar mau conselho.

Entretanto naquelle tempo, em quanto o dr. Eugenio (de honrada memoria), seu primeiro mentor, me dizia que ainda não tinha encontrado discípulo tão rude, elle já revelava rara habilidade e esperança para actos de improbidade, sobre os quais a ninguém consultava. Haja vista o imaginario aquado do Macaco, para o qual sahiram das arcas da Alfandega cerca de 80.000\$000.

Finalmente, para mais ludibriar ao povo parahibano, mandou que os seus turiferarios lhe dessem o tratamento nobiliarchico, que tinha Solano Lopes, no Paraguai—El Supremo!

Tanta ignominia lançada sobre a terra, que foi berço de André Vidal de Negreiros, causou geral indignação e me obriga, na minha velhice, a marchar também contra esta desordem de coussas.

Sei que a modesta posição politica, que tive no regimen decadido e a atenção que me dispensavam os meus correligionarios desapareceram depois que me votei a um ostracismo voluntario; porque como já disse alguém: o homem politico é como o viajor do deserto: quando para, morre.

Entretanto não me limitarei, como hoje, a derramar somente lágrimas sobre as desgraças de minha terra: vou também levantar o meu bando de indignação, pedir e implorar aos meus distintos patrícios para que venham reerguer a nossa cara Parahiba, tirando-a do abatimento em que se acha e elevala á altura, a que tem direito.

Nas supplicas que tenho de fazer, comecei do mais velho para o mais moço, sem fazer distinção, nem estabelecer preferencia acerca dos illustres cavalheiros, a quem tenho de invocar.

Vós, meu velho amigo Manoel Dantas, em cujo coração, como em uma pyra guardada por vestaes, ardem os mais puros sentimentos democraticos; vós, que, por amor à liberdade, vos dedicastes ás luctas politicas desde a mocidade, trabalhando com desinteresse e abnegação inexcedíveis, despendendo a vossa fortuna e fazendo pelas vossas nobres idéas e pela felicidade da Parahiba sacrificios de toda ordem, até de sangue; retemperae vos pelo passado por pertencermos a um ou a outro dos dois partidos, que se revezavam no governo, que entre nós tinha suas evoluções regulares.

A segunda phase da vossa vida politica vos trouxe nova colleita de louros. Na faina de lutar pelo bem da nossa terra, na tribuna e na imprensa, vossas armas poderosas, conseguistes ser promovido por merecimento no posto de chefe; mas o bastão que vos foi oferecido spontaneamente pela grande maioria dos nossos patriarcas, acabou de ser vilmente usurpado. Preparae-vos para a reinvinciação, á semelhança de um antigo general, que em presença de uma fortaleza inimiga quasi inexpugnável, atirou a sua espada para dentro dela e ordenou a seus fieis soldados que a fossem tomar, conseguindo destarte a victoria.

E vós, Desembargador Trindade, que no regimen decadido fostes um dos ornamentos do partido da ordem, desse partido benemerito, que nunca propendeu para o despotismo e que não admittia ordem sem liberdade, nem conservação sem progresso e que só divergia do partido liberal, a que deve a honra pertencer, por ser este mais cioso da liberdade e do progresso e aquelle da ordem e conservação; vós, que fostes incansavel defensor da ordem, tanto

ta arriscada conjunctura, de vossa venerando Pae e Tios, que tão relevantes serviços prestaram á Parahiba e ao paiz; lembræ-vos sobreto (porque o caso é de coragem e de desprendimento) de vossa tio Coronel José Thomaz Henriques, uma das glórias da Parahiba, emulo de Caxias, de quem foi amigo denodado e que teria chegado á altura, a que este chegou, se a morte o não tivesse roubado tão prematuramente á sua patria; e vindie, com o prestígio de vossa nome e com os vossos leais amigos restabelecer a ordem entre nós, afastando da direcção politica da terra um ambicioso vulgar, que plantou na Parahiba a desordem e a anarquia.

E vós, Paula e Silva, herdeiros de um nome illustre e representante de uma das mais distinguidas e honradas famílias deste Estado, que sempre procurastes, vossa carreira politica, imitando virtudes de vossa venerando que foi prestigioso chefe politico neste Estado e desempenhou altas funções com honradez e recteza; não consintais que o seja chefe politico, outo ocupado por vosso honrado o seu hoje por um burlão.

E vós, meu particular amigo Antonio Simeao, muito digno representante da briosa mocidade parahibana; vós que, ainda tão jovens, tendes conhecimento nitido dos mens e das cousas de nossa cidadade em suas instituições e aplicações; vós, que já vos distinguistes por valiosos serviços á Parahiba, pela dedicação á causa da liberdade, distinguindo-vos sobreto pela lealdade incontestada; tomae a frente de nossa cruzada de hora afim de expellir da direcção politica de nossa terra o homem disleal que trahiu a quasi todos os amigos, que o apoiam e o salvaram de ser deposto, para fazer ligações hybridas com os inimigos da vespresa e com aquelles que o tentaram depor.

E vós, Venâncio Neiva, honrado magistrado, educado na escola moralizadora da Monarchia e tão versado na melindrosa tarefa de distribuir justica, que sempre prestastes; repelli a chefia desse Machado demolidor da justica, que elle desorganisou, e, perseguido pelos magistrados honestos, intervem em favor dos seus protegidos nas decisões do poder judiciario, que outrora, com tanto évelo, procurastes organizar, collimando sempre a boa administração da justica.

E vós, Gama e Mello, uma das glórias da Parahiba, que reunis o talento de orador distintissimo, o de escriptor emerito; eu me lembro com saudade do tempo em que collaboramos no *Despertador* sob a direcção do nosso chefe immortal Felizardo Toscano de Britto, o parahibano, que mais assignados servicos prestou a nossa terra; eu me desvanego de ter redigido convosco o *Liberal Parahibano*; eu assisti a todos os vosso vãos, a todos os vossos triunfos, no regimen passado e mudado o regimen, vós adheristes à Republica para continuardes a prestar servicos a Parahiba e moderardes os excessos, que podem resultar da mudanca de regimen, o que alias não sucede; porque entre nós não havia repulsa; e por isso entre nós não havia responsabilidade pelo passado por pertencermos a um ou a outro dos dois partidos, que se revezavam no governo, que entre nós tinha suas evoluções regulares.

A segunda phase da vossa vida politica vos trouxe nova colleita de louros. Na faina de lutar pelo bem da nossa terra, na tribuna e na imprensa, vossas armas poderosas, conseguistes ser promovido por merecimento no posto de chefe; mas o bastão que vos foi oferecido spontaneamente pela grande maioria dos nossos patriarcas, acabou de ser vilmente usurpado. Preparae-vos para a reinvinciação, á semelhança de um antigo general, que em presença de uma fortaleza inimiga quasi inexpugnável, atirou a sua espada para dentro dela e ordenou a seus fieis soldados que a fossem tomar, conseguindo destarte a victoria.

E vós, Desembargador Trindade, que no regimen decadido fostes um dos ornamentos do partido da ordem, desse partido benemerito, que nunca propendeu para o despotismo e que não admittia ordem sem liberdade, nem conservação sem progresso e que só divergia do partido liberal, a que deve a honra pertencer, por ser este mais cioso da liberdade e do progresso e aquelle da ordem e conservação; vós, que fostes incansavel defensor da ordem, tanto

Essa enorme e tão grave com e imponente figura exasperou o resto dos chaleiros.

E formou-se a luta que o Arco Verde proprio é tanta primaria.

Numa pessoa assim daquela.

E dando deus a cada um.

Sem deixar uns resquícios.

Dizia o sacerdote:

Já não será o chefe.

Nem o governo.

Parahiba do Norte, Quinta-feira 5 de Setembro de 1907

N. 30

Sr. Presidente do Estado

Estamos informados de que alguns deputados, nossos amigos, procurando receber a ajuda de cunhas que têm incontestável direito, fôr-lhes recusado o pagamento pelo Tesouro, sendo ao mesmo tempo e com exemplar pontualidade efectuado aos membros do poder legislativo, que apoiam a política pessoal do Sr. Dr. Alvaro Machado! Não acreditamos que o Presidente do Estado tenha dado uma ordem semelhante. E' tão pequena e indignadora a vingança; tão despreciosas são os sentimentos que manifestam os responsáveis por essa miseria, que denunciamos o facto, esperando que o Monsenhor Walredo Leal providenciará com energia, para que não perde a ouvida desatentão e estupida descrença, para com elevidos depositários da soberania popular.

Esperaram os aplausos ou via do público. Mas, como contrista recorrer, os espectadores da burleta não quizeram demonstrar a menor parcella de agrado ou aborrecimento.

Lançaram olhares de desprêzo para os últimos esgares dos artistas e foram passando indiferentes e descurados.

Oh! Indiferença esmagadora!

Para tanto esforço, não era aquela a recompensa merecida!

Certamente, os supremistas ambicionavam cunhas agradáveis que dessem na vista e enchessem o coração de alegrias infinitas.

E afinal o resultado foi bem contra a expectativa.

A peça, não ha geito, vale para o pôrto.

Por isto o órgão dos supremistas saiu hontem com uma feição característica, reveladora da algidez dos seus gazeteiros apavorados e indecisos.

Apenas serve a Carta do Rio toda afagada em salientar os raros dotes do grande vulto que tem muita predileção pelo trabalho, de tal sorte que chega a cahir doente.

O escritor da tal correspondência é um amigo muito dedicado e o supremo ao ler a cartinha (porque, antes de ser posta no correio, ella passa debaixo das vistas do inclyto) commove-se e agrada com tremuras na voz e palavrinhos alambicadas, como elle as sabe dizer.

O chaleirismo impera nas linhas da Carta do Rio com a semcerimônia própria da bajulação mais rengada e vilã.

E se não fora a cuija, teríamos hontem a edição da folha oficial sem vigor, pallida e fria como um cadáver.

ASSEMBLÉA DO ESTADO

Não tem funcionado por falta de numero legal essa elevada corporação.

MENSAGEM PRESIDENCIAL
Deixámos de emitir o nosso voto sobre a mensagem do Sr. Presidente do Estado, apresentada à Assembleia Legislativa, porque não fomos honrados pelo Sr. Secretário com a oferta exemplar.

23\$000

Carboete de 1. qualida-de vende a, Tabacaria Peixoto.

INTERESES

WALTER SCOTT

ESTAMPA

ALFREDO LIMA

JOAQUIM MARINHO

JOAQUIM MARINHO</

